

Plataforma colaborativa permite a população sugerir ideias e boas práticas de segurança pública

Qua 21 janeiro

O 8º Batalhão de [Polícia Militar de Minas Gerais](#), instalado no município de Lavras, no Sul de Minas, conta com a participação da comunidade para identificar e avaliar ideias e boas práticas de segurança pública. Por meio da plataforma virtual colaborativa [Prêmio Ideia Cidade Segura](#), cidadãos de qualquer parte do país podem sugerir inovações, dentro dos temas propostos, que têm potencial de contribuir para o bem-estar da população.

As ideias sugeridas ficam visíveis para todos os internautas, que podem votar em suas favoritas. “As ideias recebem pontuação dos próprios usuários. Cada curtida corresponde a um ponto”, esclarece o coronel Antonio Claret dos Santos. Para incentivar a participação, o batalhão oferece prêmios, como notebooks e TVs, às propostas mais votadas, em parceria com a iniciativa privada.

A ação inédita da Polícia Militar está em sua quinta edição e o desafio é propor novas ações e estratégias de combate ao tráfico de drogas. Durante o terceiro desafio, surgiu uma ideia que foi acatada pelo batalhão e potencializou as ações de combate à criminalidade na região. Um jovem de Juiz de Fora, na Zona da Mata, sugeriu o uso de drones, um tipo de veículo não tripulado capaz de fazer imagens aéreas, para monitorar possíveis ações criminosas.

“A ideia não venceu o desafio. Mesmo assim notamos que tinha potencial para ser aplicada e fizemos um estudo”, conta Antonio Claret dos Santos. Em parceria com a prefeitura de Lavras, um drone foi adquirido e, desde dezembro do ano passado, o equipamento tem sido usado para monitorar áreas de risco e de tráfico, shows artísticos e manifestações.

O drone, inclusive, ajudou a polícia a identificar uma plantação de maconha em Lavras nesta segunda-feira (19/01). “Era uma casa muito fechada e suspeita. Para nossa surpresa havia uma plantação de maconha no local. O uso do drone potencializa nossa atividade, nos dá uma visão de campo maior”, frisa o coronel.

Depois dos primeiros testes exitosos, o batalhão já trabalha para adquirir mais quatro drones, que vão equipar as outras unidades do batalhão nas cidades de Oliveira, Campo Belo e Perdões.

